

MÓDULO 2 | Novos contatos e conversões

OBJETIVO GERAL

Ao finalizar este módulo, o participante estará capacitado a: Entender o processo evangelístico, inspirado em uma teologia bíblica da missão de Deus, consciente do conteúdo do Evangelho e usando ferramentas práticas para a plantação da nova igreja.

I. CONTINUAÇÃO DO MÓDULO 1

DEVOCIONAL



TESTEMUNHOS



ORAÇÃO



RELATÓRIOS ABC'S



CONTEÚDO

- I. Continuação do módulo I
- II. Base bíblica do Evangelismo para a plantação
 1. A missão de Deus
 2. Do extrair ao incorporar
 3. A Igreja como agente de reconciliação
- III. Ferramentas
 1. Ferramentas para o plantador
 2. Ferramentas para o evangelismo
- IV. Aplicação, plano de ação e metas

Neste módulo se estuda 21 citações bíblicas.

DINÂMICA EM AULA

- Tempo do capacitador.
- Trabalho em duplas.
- Trabalho em grupos.
- Trabalho individual.
- Exposição em aula.
- Voluntário.

II. BASE BÍBLICA DO EVANGELISMO PARA A PLANTAÇÃO



1. A MISSÃO DE DEUS (*MISSIO DEI*) É RESTAURAR A RELAÇÃO DO HOMEM COM ELE, ATRAVÉS DE CRISTO



CRIAÇÃO



QUEDA



REDEÇÃO



NOVA CRIAÇÃO

Filipenses 2:5-11; João 1:1,14; 3:16

Deus é um Deus de amor e misericórdia; se fez homem, para salvar o homem.

2. DO EXTRAIR AO INCORPORAR. A EVANGELIZAÇÃO É INCORPORAÇÃO



Lucas 4:18-19; Mateus 5:13-16; Romanos 10:13-15

Não consiste no mundo ir ao templo, mas a Igreja ir ao mundo.

3. A IGREJA COMO AGENTE DE RECONCILIAÇÃO

2 Coríntios 5:11-21

A Igreja age com o Evangelho para que se cumpra seu propósito: o discipulado

Evangelismo para a plantação de igrejas

Não busca apenas decisões de fé, mas relacionamentos de discipulado. Para desenvolver discípulos saudáveis (conforme a estatura da plenitude de Cristo, Efésios 4:13) em uma determinada área, provendo uma continuação, a fim de que congreguem e se multipliquem, Atos 6:7.

III. FERRAMENTAS

1. FERRAMENTA PARA O PLANTADOR

TESTE DE ESTILOS DE EVANGELISMO (Anexo1)



Transfira os resultados e identifique seu estilo. Quais são os possíveis cenários para cada um?

CONFRONTO		INTELLECTUAL		TESTEMUNHO		PESSOAL		CONVITE		SERVIÇO	
1		2		3		4		5		6	
7		8		9		10		11		12	
13		14		15		16		17		18	
19		20		21		22		23		24	
25		26		27		28		29		30	
31		32		33		34		35		36	

2. FERRAMENTAS PARA O EVANGELISMO

A. SEGUNDA CONEXÃO PARA A ANÁLISE CONFORME OS CÍRCULOS DE INFLUÊNCIA (Anexo2)

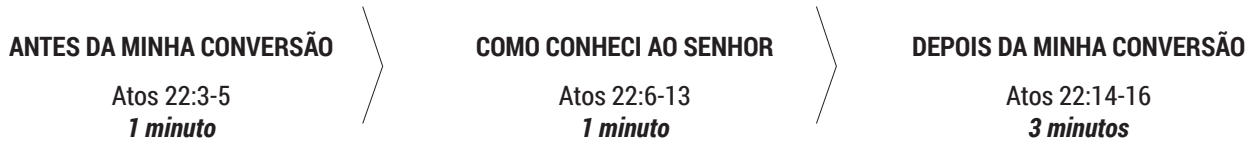
NOME	INTERCESSÃO	SEGUNDA CONEXÃO	CONVITE INTENCIONAL	CONTINUAÇÃO
<p>AGENDE uma segunda conexão, desta vez, pessoal, com quem teve um primeiro contato (Primeira Conexão no Anexo 1 do Módulo 1),</p> <p>ESCREVA a data, hora e o lugar do encontro.</p>	<p>ESCREVA E ORE por suas necessidades.</p> <p>PEÇA apoio de seu mentor ou igreja.</p>	<p>REÚNA-SE com cada pessoa expressando interesse e amor por suas realidades.</p> <p>Se for conveniente, compartilhe seu testemunho pessoal. Se não, espere o momento para isso.</p> <p>ESCREVA os resultados do encontro.</p>	<p>Guiado pelo Espírito Santo, no momento oportuno, APRESENTE O EVANGELHO e CONVIDE ao arrependimento e à fé em Jesus.</p> <p>ESCREVA os resultados e ORE por eles.</p> <p>ESTABELEÇA o dia e a hora do próximo encontro.</p>	<p>REAFIRME a mensagem do Evangelho.</p> <p>EXORTE a ler a Bíblia, a orar e a compartilhar com outros o que tem experimentado e o Evangelho.</p>
<p>Aníbal Campos</p> <p>Terça 25 de Abril 18:00h</p> <p>Praça de alimentação do Shopping.</p>	<p>Na conversa telefônica soube que tinha problemas para terminar sua tese e me ofereci para ajudar.</p> <p>Sua mãe está um pouco enferma, nada grave. Oramos na reunião com meu mentor.</p> <p>É uma pessoa muito amável e influente em seu círculo de amizade.</p>	<p>Abril 26</p> <p>Aníbal é um grande rapaz. Ajudei-o com alguns detalhes de sua tese e ficou muito agradecido e animado. Convidou-me para assistir a defesa de sua tese.</p> <p>Sua mãe está melhor.</p> <p>Apresentou-me sua noiva, Cristina, com quem tem planos sérios.</p>	<p>Tenho estado em contato permanente e temos reuniões semanais juntos: Aníbal, Cristina, minha esposa e eu. É quase um pré-matrimonial!</p> <p>Mai 10</p> <p>Aníbal aceitou ao Senhor juntamente com Cristina, sua noiva.</p>	<p>Todos gostam de comentar o que Deus está fazendo em suas vidas...</p> <p>Dei leituras bíblicas para cada dia da semana.</p>

B. ROTA DE EVANGELISMO



PRIMEIRO PASSO	SEGUNDO PASSO	TERCEIRO PASSO	QUARTO PASSO	QUINTO PASSO
IDENTIFIQUE-SE E RELACIONE-SE com quem você marcou em sua ferramenta de Análise da zona de plantação.	COMPARTILHE seu testemunho pessoal.	APRESENTE O EVANGELHO	CONVIDE, com base no arrependimento, a tomar uma decisão pessoal por Cristo como Senhor e Salvador de sua vida.	CONVIDE a continuar no conhecimento de Cristo através de um grupo de plantação.

C. TESTEMUNHO PESSOAL | Paulo relata sua conversão em 3 momentos, em Atos 22

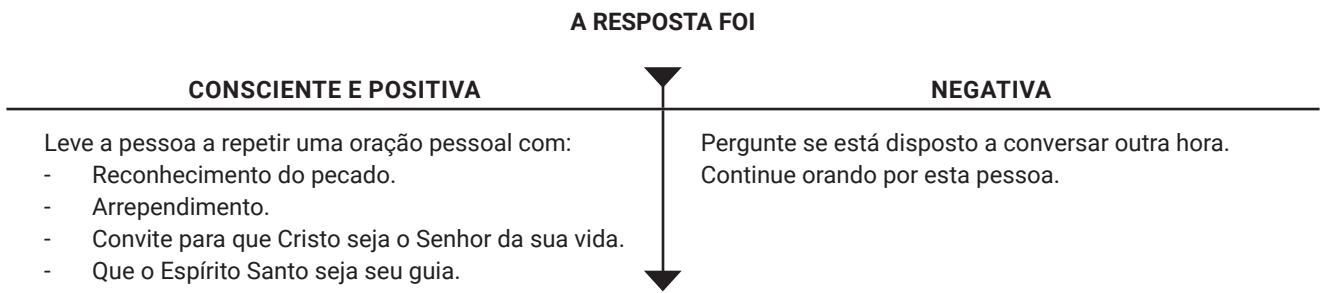


D. MÃO EVANGELIZADORA

1		O AMOR DE DEUS João 3:16
2		A BARREIRA DO PECADO João 8:34; Romanos 2:23
3		JESUS O ÚNICO CAMINHO João 1:29; Romanos 6:23
4		SUA DECISÃO João 1:12; 14:6
5		A ESPERANÇA João 5:24

C. PRIMEIRO CONVITE INTENCIONAL AO EVANGELISMO (2º convite intencional para a membresia, no Módulo 5)

Qual é a sua reação ao perceber a barreira do pecado entre você (a humanidade) e Deus? Você reconhece que deve tomar uma decisão pessoal por Cristo, para reconstruir esta relação? Está consciente da sua necessidade de crer e aceitar a obra de Jesus na cruz, ao entregar Seu sangue para nos limpar do pecado? Você quer entregar sua vida em gratidão a Cristo e torná-lo seu Salvador e Senhor? Está disposto a caminhar juntos e podermos descobrir a rica esperança que há em Sua Palavra, a Bíblia?



FAÇA UM CONVITE CORDIAL PARA SEU GRUPO DE PLANTAÇÃO

ALGUNS CONSELHOS PARA O GRUPO DE PLANTAÇÃO

- O ideal é estabelecer um grupo de plantação no lugar mais adequado.
- Definir onde se realizará o grupo de plantação:
 1. Lugar. Deve ser cômodo e acessível.
 2. Dia da semana.
 3. Hora apropriada para uma reunião (1 hora e 30 minutos no máximo).
- Confirme previamente o encontro.
- É recomendável que na primeira reunião você possa entrar em contato com seu convidado. Certifique-se que virá acompanhado de seu cônjuge, se for casado(a).
- Faça um mapa do endereço da reunião, para facilitar.

IV. APLICAÇÃO, PLANO DE AÇÃO E METAS

1. Para o próximo módulo traga os formulários da segunda conexão, preenchidos.
2. Contacte no mínimo 10 pessoas.
3. Prepare o primeiro relatório ABC para o próximo módulo.
4. Prepare um devocional sobre “*A vida devocional na vida do plantador*”.

NO MÓDULO 3 FAZENDO DISCÍPULOS, PESSOAS EM GRUPOS DE PLANTAÇÃO

Ao finalizar este módulo, o participante estará capacitado a: Desenvolver conscientemente e inspirado na Bíblia, um processo de discipulado em favor do novo crente, através do estudo bíblico indutivo ou do *Discipulado multiplicador**, para liderar um grupo de plantação para a nova igreja.

*Material sugerido pela Rede de Multiplicação

Evangelismo para a plantação de igrejas

Não busca apenas decisões de fé, mas relacionamentos de discipulado. Para desenvolver discípulos saudáveis (conforme a estatura da plenitude de Cristo, Efésios 4:13) em uma determinada área, provendo uma continuação para que congreguem e se multipliquem. Atos 6:7.



ANEXO 1 | TESTE DE ESTILO DE EVANGELISMO

Marque o valor que mais se aplica a você. 1=Nada, 2=Muito pouco, 3=Pouco, 4=Muito. Transfira os resultados para a página 2 e some os resultados. Os valores mais altos definirão seu perfil.

1	Nas conversas, gosto de abordar os temas diretamente, sem falar muito ou ficar dando voltas.	1	2	3	4
2	É difícil sair de livrarias ou bibliotecas sem livros que me ajudem a entender melhor os assuntos atuais.	1	2	3	4
3	Geralmente compartilho minhas experiências pessoais para ilustrar o ponto que quero comunicar.	1	2	3	4
4	Gosto de pessoas. Valorizo muito a amizade.	1	2	3	4
5	Gosto de incluir ou acrescentar pessoas novas nas atividades que estou envolvido.	1	2	3	4
6	Vejo necessidades na vida das pessoas que outros geralmente não veem.	1	2	3	4
7	Não tenho dificuldade de colocar uma pessoa em seu lugar, se for necessário.	1	2	3	4
8	Sou analítico(a).	1	2	3	4
9	Identifico-me com pessoas que falam frases como: “sempre penso assim” ou “senti-me da mesma maneira”.	1	2	3	4
10	As pessoas comentam sobre minha habilidade para fazer novas amizades.	1	2	3	4
11	Sinto-me mais à vontade quando alguém mais qualificado que eu explica o cristianismo para meus amigos.	1	2	3	4
12	Sinto-me mais realizado ajudando os outros, quando é um trabalho que não se vê em público.	1	2	3	4
13	Não tenho nenhum problema em confrontar meus amigos com a verdade, embora arrisque a amizade.	1	2	3	4
14	Foco naturalmente em conversas sobre o progresso ou a falta dele, na vida espiritual das pessoas.	1	2	3	4
15	Quando falo para as pessoas como cheguei a ser cristão, percebo que elas se interessam.	1	2	3	4
16	Prefiro discutir assuntos pessoais em vez de conceitos teológicos.	1	2	3	4
17	Se fico sabendo de um evento evangelístico que agradaria a meus amigos, faço qualquer esforço para levá-los.	1	2	3	4
18	Prefiro mostrar meu amor por meio de ações do que por meio de palavras.	1	2	3	4
19	Creio que o amor real muitas vezes significa dizer a verdade para alguém, mesmo que doa.	1	2	3	4
20	Gosto de debater sobre perguntas difíceis.	1	2	3	4
21	Compartilho meus erros, principalmente quando isso ajuda a relacionar as soluções que tenho encontrado.	1	2	3	4
22	Prefiro dialogar com as pessoas do que discutir detalhes de suas crenças.	1	2	3	4
23	Espero eventos espirituais estratégicos, como concertos, teatros, campanhas, etc. para convidar as pessoas.	1	2	3	4
24	Minhas demonstrações silenciosas de amor cristão pelos outros, tornar-os mais receptivos ao Evangelho.	1	2	3	4
25	Fazer algo que seja significativo é uma motivação, embora incorra em riscos.	1	2	3	4
26	Geralmente me frustro com pessoas que usam argumentos fracos ou uma lógica pobre.	1	2	3	4
27	As pessoas parecem interessadas em ouvir histórias sobre minha vida.	1	2	3	4
28	Gosto de conversar com meus amigos.	1	2	3	4
29	Procuro conciliar as necessidades e interesses dos meus amigos com diferentes eventos, livros, que possam servir de proveito.	1	2	3	4
30	Prefiro ajudar uma pessoa no nome de Cristo que envolver-me em discussões religiosas.	1	2	3	4
31	Algumas vezes tenho problemas pela minha falta de ternura e tato; e pela forma como interajo com as pessoas.	1	2	3	4
32	Gosto de ouvir e entender as razões das opiniões das pessoas.	1	2	3	4
33	Ainda estou surpreso com a maneira como Deus me atraiu a confiar nEle e continuo motivado a compartilhar isso.	1	2	3	4
34	Geralmente as pessoas me consideram sociável, sensível e amável.	1	2	3	4
35	Algo emocionante em minha semana seria levar um convidado para um evento especial da igreja.	1	2	3	4
36	Minha tendência é ser mais prático(a) e orientado(a) às ações, em vez de orientar-me por ideias filosóficas.	1	2	3	4

ANEXO 2 | SEGUNDA CONEXÃO PARA A ANÁLISE CONFORME OS CÍRCULOS DE INFLUÊNCIA

CONTINUIDADE				
CONVITE INTENCIONAL				
SEGUNDA CONEXÃO				
INTERCESSÃO				
NOME				
FAMÍLIA	PARENTES E AMIGOS		VIZINHOS E COMPANHEIROS	OUTROS

ABC DA PLANTAÇÃO | RELATÓRIO MENSAL

INFORMAÇÃO GERAL

MÊS DO RELATÓRIO		ASSISTIU À SESSÃO DE MENTORIA	SIM	NÃO
NOME DO PLANTADOR				
ZONA DE PLANTAÇÃO				
NOME DO MULTIPLICADOR				

PESSOAS

1. NOVOS CONTATOS	
2. NOVAS CONVERSÕES	
3. NOVAS PESSOAS BATIZADAS	
4. NOVOS LÍDERES EM TREINAMENTO	

PEQUENOS GRUPOS DE PLANTAÇÃO

5. NOVOS GRUPOS	
6. NOVAS PESSOAS EM GRUPOS	
7. NOVOS LÍDERES COM GRUPOS	

PEDIDOS DE ORAÇÃO

- _____
- _____
- _____

TESTEMUNHO NO CONTEXTO DA PLANTAÇÃO | FAVOR USAR A PARTE POSTERIOR

ABC DA PLANTAÇÃO | RELATÓRIO MENSAL

INFORMAÇÃO GERAL

MÊS DO RELATÓRIO		ASSISTIU À SESSÃO DE MENTORIA	SIM	NÃO
NOME DO PLANTADOR				
ZONA DE PLANTAÇÃO				
NOME DO MULTIPLICADOR				

PESSOAS

1. NOVOS CONTATOS	
2. NOVAS CONVERSÕES	
3. NOVAS PESSOAS BATIZADAS	
4. NOVOS LÍDERES EM TREINAMENTO	

PEQUENOS GRUPOS DE PLANTAÇÃO

5. NOVOS GRUPOS	
6. NOVAS PESSOAS EM GRUPOS	
7. NOVOS LÍDERES COM GRUPOS	

PEDIDOS DE ORAÇÃO

- _____
- _____
- _____

TESTEMUNHO NO CONTEXTO DA PLANTAÇÃO | FAVOR USAR A PARTE POSTERIOR